

A PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS NAS ASSEMBLÉIAS: UM ESTUDO DE CASO NA COOTRASUL PELOTAS/RS

NUNES, Veridiana Klug¹; PERLEBERG, André Mackedanz¹; MACHADO, Aida Maria Haubman¹; RODRIGUES, Éderson Antunes¹; NASCIMENTO, Cinara, Ourique do²;

¹Acadêmica(o) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas/UFPEL/email: veridianaklug@yahoo.com.br
²Professora/M.Sc./IFSUL/CAVG

Revisor 1: Juliana Klug Nunes

Revisor 2: Ana Celi Rodrigues da Silva

INTRODUÇÃO

O cooperativismo é uma doutrina que se fortalece ao solucionar problemas de sustentabilidade (GALERANI, 2003). Além disso, a gestão das cooperativas, diferencia-se em função de fatores que envolvem: área de atuação, educação cooperativista, estrutura administrativa e organizacional, conhecimento, experiência, habilidades e atitudes de seus administradores (SESCOOP, 2010).

Um dos aspectos mais importantes para as cooperativas é o conjunto de decisões que seus membros realizam. É nas assembleias que todo o processo decisório e o futuro da cooperativa são discutidos e avaliados. Portanto, a participação dos cooperados é extremamente importante, pois são durante as assembleias gerais e extraordinárias que essas decisões, que dizem respeito a coletividade, ou seja, que implicam os interesses da cooperativa, são tomadas.

Dentro deste contexto, observa-se que em muitas situações os cooperados são ausentes nessas assembleias, deixando de ser representado e não exercendo seu direito. Assim, o presente trabalho objetiva investigar as causas que levam os cooperados a não participarem das assembleias, bem como buscar uma proposta para solucionar o problema.

METODOLOGIA

O presente estudo, quanto aos seus objetivos, refere-se a uma pesquisa descritiva. Quanto ao seu delineamento foi utilizado a técnica do estudo de caso que para Yin(2001) permite a investigação de fenômeno contemporâneo. A coleta de dados é realizada em duas etapas: a primeira etapa constitui-se de uma análise documental onde foi apurado o número de associados e sua participação nas assembleias; a segunda etapa foi composta por uma entrevista com o presidente da cooperativa.

RESULTADOS

Entre os anos de 2005 e 2008, constatou-se que foram realizadas apenas quatro assembleias. Através das atas de presença, observou-se que no dia 15 de março de 2005, dos 146 associados convocados, estiveram presentes apenas 59%, no dia 24 de abril de ano de 2006, dos 125 associados convocados somente 58% compareceram, no dia 25 de maio de 2007, dos 125 cooperados convocados, só

52% estiveram presentes e no dia 28 de junho de 2008, dos 125 cooperados convocados, apenas 37% compareceram.

No ano de 2010, Segundo o presidente da Cootrasul, a Cooperativa possui 985 associados, sendo que a participação destes nas assembleias esta em torno de 30 são os associados que comparecem e participam auxiliando nos atos decisórios da Cooperativa. Este pequeno número de associados nas assembleias é atribuído a falta de interesse as questões relacionadas a Cooperativa em que atuam, ou seja, se preocupam somente com os seus ganhos e não com a saúde da estrutura organizacional cooperativista, de onde tiram o seu sustento em coletividade.

Os sócios da Cootrasul apresentam baixa escolaridade e baixa renda e se apresentam somente para trabalho ou para receberem seus ganhos. Não há penalidade para os cooperados que não participam das assembleias, mas a algum tempo atrás isto implicaria em multas pagas em dinheiro, perda do posto de trabalho ou no desligamento da Cooperativa quando a falta fosse em três assembleias consecutivas. Hoje em função do pequeno número de associados trabalhando, não é mais aplicada. Os participantes cumprem com sua obrigação tendo consciência dos atos decisivos e do seu auxílio no melhoramento da sociedade cooperativa. Quanto a justificativa a ausência em atos de decisão está é dispensada, pois cada um terá os mais diferentes argumentos. Também não é aceito discordâncias as decisões tomadas. Logo, a não participação dos cooperados implica na gestão, pois a colaboração de todos é importante para uma coordenação satisfatória e que atenda os anseios de todos.

Sendo assim, foi proposto a organização de um projeto com eventos a serem ministrados em datas pré-definidas pelo conselho administrativo da Cooperativa, juntamente com o pessoal da organização do projeto. Fazendo parte do projeto estão inúmeras atividades lúdicas e mini-cursos com temáticas relacionadas ao espírito cooperativista, como por exemplo, a transmissão da importância dos sete princípios fundamentais do cooperativismo, conhecimento e aplicação do estatuto, visando com isso, o melhoramento de seu próprio interesse, pela participação nos atos decisórios da cooperativa e a auto-estima dos cooperados.

As ações do projeto devem ocorrer após as assembleias, com duração de seis meses e de duas horas por evento, totalizando 60 horas/curso. Os mini-cursos, a serem ministrados por acadêmicos do curso Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, desenvolverão assuntos relacionados ao espírito cooperativista, como por exemplo, a transmissão da importância dos sete princípios fundamentais do cooperativismo, conhecimento e aplicação do estatuto, visando com isso, o melhoramento de seu próprio interesse, pela participação nos atos decisórios da cooperativa e a auto-estima dos cooperados.

Os brindes e os alimentos a serem distribuídos nas confraternizações serão adquiridos pelos discentes e pela própria Cooperativa, através da doação de colaboradores, como CEASA, no suprimento de hortifrutigranjeiros, e Sicrédi e Cresol, no fornecimento de brindes.

CONCLUSÕES

A participação dos cooperados nos atos decisórios é importante para a melhoria da estrutura organizacional e gestão da Cootrasul. A não participação do associado esta associada a falta de comprometimento e conscientização do seu papel na vida da cooperativa.

A proposta do projeto com inúmeras atividades motivadoras e cursos sobre o conhecimento cooperativo são visualizados pela Costrasul como uma excelente estratégia para atrair a participação dos cooperados nas assembleias, além de contribuir com o aprendizado prático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALERANI, J. Formação, estruturação e implementação de aliança estratégica entre empresas cooperativas. **RAE – eletrônica**, v.2, n.1, p.1-17, 2003.

SERVIÇO Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP. Disponível em: <<http://www.dfcooperativo.coop.br/conteudo.jsp>>. Acesso em: 08 de agosto de 2010.

YIN, R.K. **Estudo de caso**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.